

A TRIBUNA COM VOCÊ EM ALTO LAJE

Sertanejo faz sucesso nacional

Composições de Leo Gusmão já foram cantadas por artistas de renome no País, como Bruno e Marrone e Gian e Giovane

Milena Souza

Bruno e Marrone, Trio Parada Dura e Gian e Giovane são apenas alguns dos artistas brasileiros que já cantaram uma música composta pelo cantor e compositor João Neves Gusmão, 43, o "Leo Gusmão".

"Dama de Vermelho" e "Volta pra mim", canções feitas pelo capixaba, estão na boca dos famosos e também do público. O talento para a música desse morador de Alto Laje, em Cariacica, começou aos 13 anos. Foi nessa época que ele se uniu ao irmão e formou a dupla sertaneja Gusmão e Gusmãozinho.

Com músicas como "Doce Amada", eles ganharam o Brasil. Foram dezenas de apresentações em rádios de vários estados, além de programas de televisão.

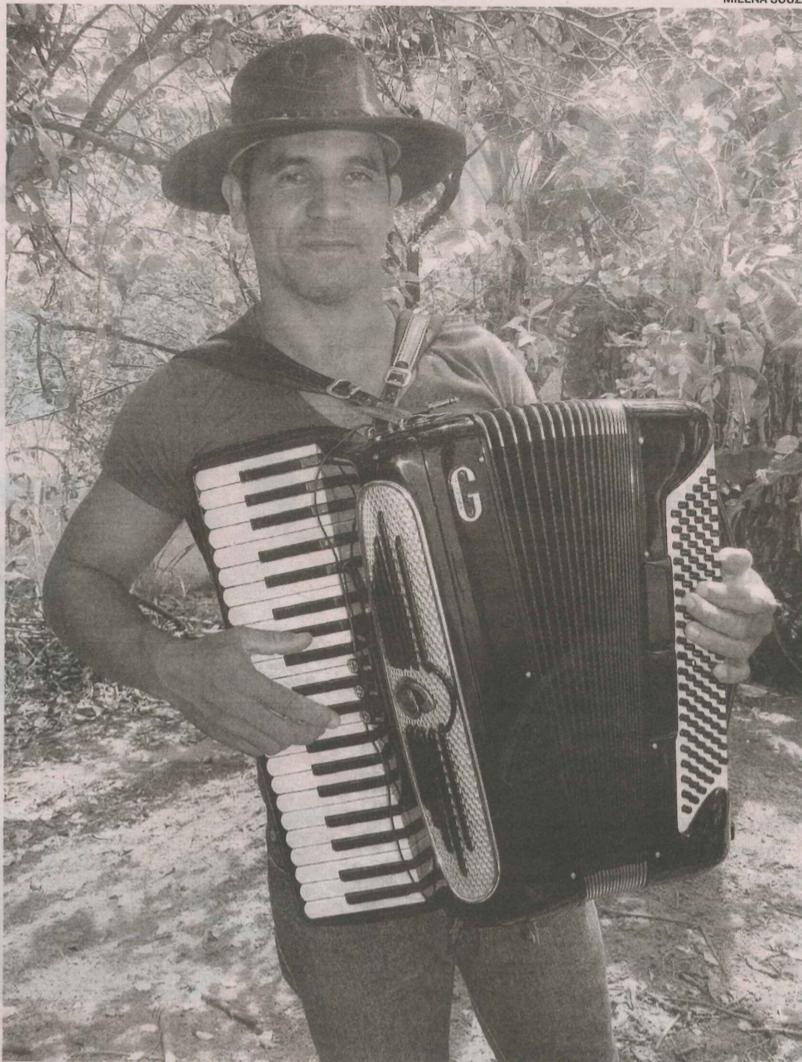
Eles chegaram a ser considera-

dos grandes promessas da música sertaneja nacional, ganhando destaques nas páginas de um jornal paulista ao lado da dupla então iniciante João Paulo e Daniel.

"Nós começamos a cantar para ajudar na renda da família e acabamos ganhando disco de platina. Fazíamos várias apresentações. Nós gravamos dois LPs, já que não existia CD ainda nessa época", lembra Leo, o Gusmãozinho da dupla.

Após quase 20 anos de carreira, a parceria entre eles chegou ao fim e Leo Gusmão seguiu carreira solo. "A música mudou tanto a minha vida que não consigo viver sem ela, é como se fosse um casamento".

A partir daí, foram três CDs gravados pelo cantor. A segunda pro-



CANTOR LEO GUSMÃO tem 20 anos de carreira e três CDs gravados

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Alto Laje podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem vive em outro bairro pode sugerir uma visita do projeto.

dução, "Volta para mim", vendeu mais de 60 mil cópias. O último trabalho, "Leonardo dá vinte", foi uma produção independente de Leo.

Atualmente, ele concilia a música com a administração de uma empresa de brinquedos. A próxima apresentação já está marcada para o próximo sábado, na Bahia.

Os fãs da música de Leo Gusmão vão ganhar um novo CD no fim do ano que vem. "Estou preparando um trabalho diferente, com parce-

rias nacionais. Ele também será feito de forma independente".

A paixão pela música é uma herança que Leo Gusmão passou para seus dois filhos, Patrick, 16, e Camila, 11. Os dois se apresentam em alguns shows junto com o pai, e Camila já foi a programas televisivos acompanhar o cantor.

"As pessoas sentem falta quando ele ou ela não está, mas eu não os levo em todos os shows, porque eles são menores de idade".

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Arte para decorar festas e fazer doces e salgados

Há oito anos, Elma Fantin, 43, decidiu trocar a lanchonete que mantinha para se dedicar às encomendas de salgados e bolos para festas. Assim, surgiu a Elma e Santos Buffet.

O talento foi se aperfeiçoando e hoje ela faz bolos para casamentos e aniversários, além de docinhos, salgados e a decoração, encomendados para festas em todo o Espírito Santo. A empresa faz, no mínimo, um evento por fim de semana. "As vendas na lanchonete não estavam boas. Eu segui uma direção de Deus e era isso mesmo".



ELMA FANTIN recebe encomendas para festas em todo o Estado



ANDERSON LIBARDI montou o estúdio de trabalho há um ano

Talento para registrar os bons momentos

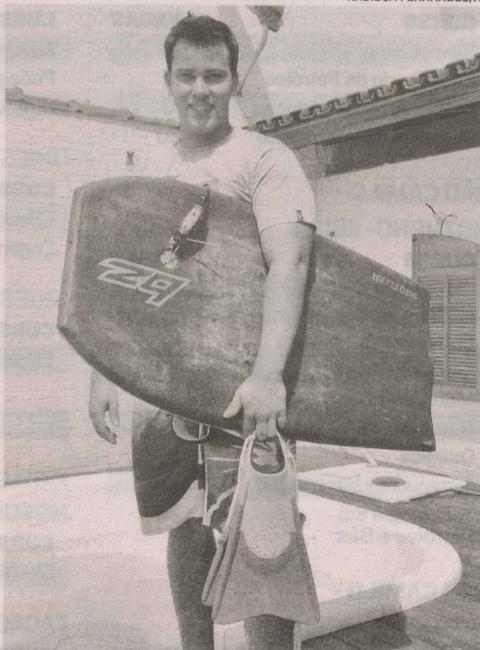
É no clique da máquina fotográfica de Anderson Libardi, 26, que moradores de Alto Laje e até de outras cidades do Estado registram os melhores momentos da vida.

A paixão por fotos nasceu quando Anderson era pequeno e virou profissão há três anos. Assim, ele realizou há um ano o sonho de montar o primeiro estúdio do bairro e sua única fonte de renda. O próximo sonho agora é fazer o curso de Jornalismo.

Paixão por pegar ondas começou há três anos

A crista das ondas do mar é um lugar perfeito para o serralheiro Jeffrey Bourguignon, 23. É lá que ele põe em prática a sua paixão: o surfe. Embora ele já tenha participado de alguns campeonatos, é o prazer que leva Jeffrey a praticar o esporte, que apareceu de um jeito inusitado na vida do serralheiro, há três anos.

"Antes, eu fazia skyboarding. Um dia eu fui pegar uma onda e decidi começar a surfar", conta.



JEFFREY era serralheiro antes de surfar